

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: FERNANDO BARRADAS

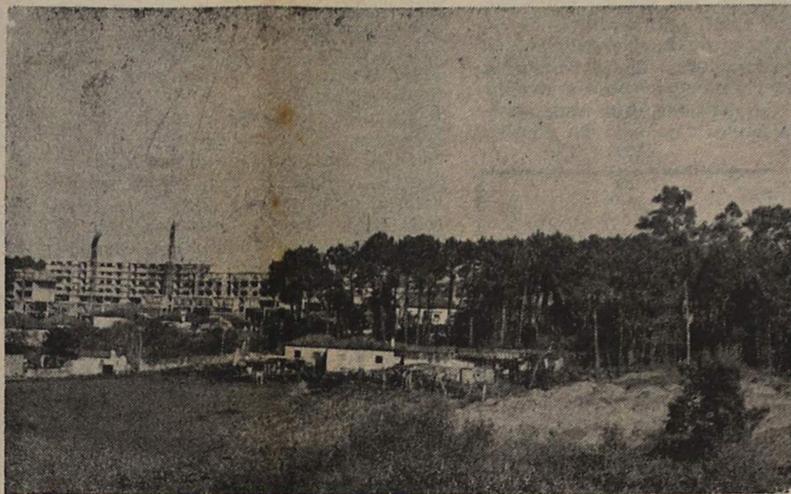
FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

Quinta-feira, 16/Outubro/1980 — Ano 49.º — N.º 2533 — Preço 7\$50 — SEMANÁRIO

UM LAR DA TERCEIRA IDADE VAI SURGIR EM PEDREGAIS

* HOSPITAL
ALUGADO
AO ESTADO

LER PÁGINA 3



EDITORIAL

CIVISMO SEMPRE

POR FERNANDO BARRADAS

Quase sem um intervalo que lhes permita ganhar fôlego e descansar um pouco, os portugueses vêm-se já a braços com a antecipação da campanha eleitoral para as presidenciais.

De facto, ouvindo-se ainda as análises dos entendidos matemáticos, dos observadores do costume que como sempre traduzem de maneira a ninguém perceber nada, os resultados eleitorais, aí estamos nós, com força, caminhando para a eleição do Presidente da República.

Como já se esperava, todos os partidos e coligações que se apresentaram a sufrágio no passado dia 5 de Outubro, ganharam as eleições. Ou porque aumentaram deputados, ou porque não diminuíram deputados quando pensavam que iam diminuir deputados, ou porque tiveram mais um voto do que em 1979 na freguesia de Pirolitos de Baixo, ou porque consolidaram posições em terrenos desfavoráveis, ou porque em termos globais, aritméticos, a coisa até foi bestial, ou porque isto ou aquilo, está tudo contente com as últimas eleições.

E ainda bem. É sinal que estes seis anos de Democracia deram os seus frutos, é prova que em Portugal, a liberdade, atingiu um estado de maturidade.

Reconhecendo as suas vitórias, lógicas ou não, consequências ou não, verdadeiras ou não, todos os partidos e coligações políticas estão, no fundo, a reconhecer e a aceitar, a legitimidade do acto eleitoral, a sancionar a vitória da Aliança Democrática.

Os tristes casos pontuais verificados nas horas seguintes à divulgação da distribuição dos mandatos na Assembleia da República, não constituíram, de forma alguma, motivo suficientemente forte para ensombrar o acto cívico de que todos nos podemos orgulhar como exemplo do elevado espírito democrático e consciência cívica dos portugueses.

Estamos, como dissemos, embora não oficialmente, em plena campanha para as eleições presidenciais. As conferências de imprensa sucedem-se, os comunicados multiplicam-se, as declarações, opiniões, programas, espalham-se.

Alguns dos candidatos são frontalmente opostos naquilo que defendem, naquilo que propõem. Logicamente, uns são-nos mais simpáticos do que outros. Inevitavelmente, um deles terá que sair vencedor e ser eleito Presidente da República.

É pois necessário, fundamental, que o exemplo dado pelos portugueses ao mundo, nas eleições de 5 de Outubro, seja confirmado nas eleições presidenciais. Se possível, reforçado.

Ganhe quem ganhar, uma dúvida não se pode pôr. Que sairá vencedor mercê dos votos do povo português. Por isso, quer durante a campanha, quer após a divulgação dos resultados, saibamos aceitar com correcção, com dignidade, com civismo, o homem que durante quatro anos, será, a nosso gosto ou contragosto, o Presidente da República.

ELES
SOMEM-SE
AOS
MOLHOS...

— uma história
de jornais

ELEIÇÕES - ELEIÇÕES

PRESIDENCIAIS

HÁ MUITOS FOGUETES PARA ESTOURAR

ARAÚJO DE CASTRO

DEPOIS DO SUFRÁGIO
COMO SE APRESENTAM
AO PÚBLICO

LER ÚLTIMA PÁGINA

DESSPORTOS

VOLEIBOL

Espinho de pedra e cal no comando

HÓQUEI

Académica
entrou com o patim esquerdo

CICLISMO

Mais de cem quiseram ir...

LER EM DESPORTO

«DEFESA»

À QUINTA-FEIRA

Este semanário passa agora a ser datado de quinta-feira. É, no fundo, levar ao papel o que acontecia de facto: nos quiosques da cidade e freguesias, as nossas edições são já vendidas na tarde de quinta-feira.

Conjuntamente com algumas inovações, procuramos, assim, servir melhor o leitor e, até, o anunciante.

Convém, entretanto, referir que os assinantes continuarão a receber os seus exemplares à sexta-feira, por via postal.

JÁ TEMOS SERVIÇO
DE ESTRANGEIROS

JORNADAS
DE PLANEAMENTO
FAMILIAR

MARÇAL DUARTE
E OS SEUS PASSEIOS

LER PÁGINA 4

A PROPÓSITO, O CONTROLO

JORNADAS DE PLANEAMENTO FAMILIAR HOJE EM ESPINHO

Como referimos, o Hotel «Praia-Golfe» é palco para as I Jornadas de Planeamento Familiar, que hoje começam e se prolongam até sábado. A sessão inaugural de hoje é presidida pelo ministro dos Assuntos Sociais, Morais Leitão.

Em 20 anos, até ao ano 2000, portanto, a população portuguesa crescerá milhão e meio a dois milhões de pessoas. Nessa altura, seremos 11 milhões.

Por outro lado, a cidade de Lisboa, que conta actualmente com um milhão de habitantes, verá esse número aumentado, nestas escassas duas décadas de anos, em 500 mil pessoas, enquanto que a população desta periférica cidadezinha de Espinho poderá atingir os 50 mil habitantes.

Contudo, o aumento populacional previsto para as cidades portuguesas

é, num contexto mundial, como «uma gota no oceano», comparativamente com outras cidades como o México, São Paulo, Nova Iorque, etc., etc.

Esta impressionante explosão demográfica para tão pequeno lapso de tempo, acarretará problemas sociais, de difícil resolução, em campos como os da saúde, educação, habitação e, até, alimentar.

Esta visão, de horizonte geral, já de si ameaçadora, não provocará o impacto, gerador da necessária consciência das pessoas, que uma visão mais particular, no seio da família,

e sem recorrer a futurismos, cria. E nesta não é preciso recorrer a previsões de futuro.

Basta pensar, por exemplo, no fraco desenvolvimento físico e mental de crianças criadas no seio de famílias numerosas, por sinal, as de condições económicas mais precárias. E as desigualdades sociais não desaparecem da noite para o dia, qualquer que seja o sistema ou regime político vigente num país.

É pensando nas dificuldades de resolução imediata, pela via política, dos problemas sociais, que todos se deverão preocupar com o seu problema particular como forma, também, de resolver o problema geral de uma sociedade.

Quando um rapaz e uma rapariga constituem família, eles têm de planejar, em relação ao orçamento familiar, o número de filhos possíveis, nem sempre o desejável.

E aqui cabe um importante papel à Comunicação Social, aos organismos sociais e, até, à Igreja. Esta última, nos cursos de noivos tem-se preocupado com a informação contraceptiva, numa atitude louvável, porquanto são ainda muitos os jovens em período pré-matrimonial que não conhecem os métodos contraceptivos. Também os organismos assistenciais vão criando consultas de planeamento familiar cuja função, no nosso país, é ainda eminentemente de controlo demográfico. Em Espinho, felizmente, elas já existem: são às sextas-feiras, a par-

missão informativa? Não nos parece. É por isso que jornadas como aquelas que decorrem no «Praia-Golfe» têm a sua importância. Para lá dos debates «de gravata» há um tir das 14 horas, no Centro de Saúde.

Mas... e a Comunicação Social? E as escolas? Terão cumprido a sua

missão informativa? Não nos parece. É por isso que jornadas como aquelas que decorrem no «Praia-Golfe» têm a sua importância. Para lá dos debates «de gravata» há um tir das 14 horas, no Centro de Saúde.

alerta aos meios informativos para a sua importante missão neste, como cumprir o nosso dever. Nunca interpretando a contracção como uma negação do direito de ter filhos. Mas sim para que os filhos possíveis aos casais sejam felizes.



Para que os filhos possíveis ao casal sejam felizes.

AGENDA

FARMÁCIAS (TURNO D)

- Sexta-feira — GRANDE FARMÁCIA — Rua 62, n.º 457, telef. 920 092
 Sexta-feira — TEXEIRA — Av. 8 (Centro Comercial), telef. 920 352
 Sábado — FARMÁCIA SANTOS — Rua 19, n.º 263, telef. 920 331
 Domingo — FARMÁCIA PAIVA — Rua 19, n.º 319, telef. 920 250
 Segunda-feira — FARMÁCIA HIGIENE — Rua 19, n.º 393, telef. 920 320
 Terça-feira — GRANDE FARMÁCIA — Rua 62, n.º 457, telef. 920 092
 Quarta-feira — TEXEIRA — Av. 8 (Centro Comercial), telef. 920 352

TABELA DAS MARÉS

DIAS	PREIA-MAR	ALTURAS	BAIXA-MAR	ALTURAS
16	07.56/20.22	2.74/2.57	01.22/14.12	1.33/1.34
17	09.09/22.00	2.66/2.53	02.40/15.34	1.45/1.38
18	10.35/23.25	2.71/2.66	04.09/17.01	1.46/1.28
19	11.50/ —	2.89/ —	05.31/18.10	1.31/1.05
20	00.30/12.50	2.88/3.14	06.34/19.05	1.07/0.78
21	01.23/13.41	3.14/3.39	07.25/19.53	0.79/0.53
22	02.10/14.28	3.39/3.62	08.12/20.38	0.54/0.33

TELEFONES ÚTEIS

BOMBEIROS DE ESPINHO	926 005
BOMBEIROS ESPINHENSES	920 042
HOSPITAL CONCELHIO	920 327
P.S.P. (SECÇÃO DE ESPINHO)	920 038
G.N.R. (ESPINHO)	920 035
TÁXIS DA GRACIOSA	920 010
TÁXIS DA CÂMARA	923 167
RÁDIO-TÁXIS (CENTRAL)	920 118
SECRETARIA MUNICIPAL	920 020
REPARTIÇÃO DE FINANÇAS	920 750
REGISTO CIVIL E PREDIAL	920 599
CARTÓRIO NOTARIAL	920 348
SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS	920 367
POSTO DE TURISMO	920 911
TRIBUNAL DA COMARCA	922 351

TRANSPORTES URBANOS

ANTA (carreira n.º 1, partidas e chegadas: Largo da Graciosa) — 7,35 h. (a); 9,30 h.; 12,35 h. (a); 14,10 h.; 16 h. (a); 17,35 h.; 18,35 h.; 19,40 h.; 20,40 h.
 ESCOLAS (carreira n.º 2, partidas e chegadas: Largo da Graciosa) — 7,55 h.; 12,55 h.
 SILVALDE (carreira n.º 3, partidas e chegadas: Largo da Graciosa) — 7,05 h. (a); 9 h.; 12,05 h. (a); 13,40 h.; 15,30 h. (a); 17,05 h.; 18,05 h.; 19,10 h.; 20,10 h.

(a) Carreiras diárias, excepto domingos e feriados.

POLÍCIA

ANDAVAM A FALTAR COELHOS...

Andavam a faltar coelhos cá pelos sítios e as queixam somavam-se na PSP, algumas, naturalmente, adiantando o nome de António Augusto da Silva, de 31 anos, casado, pedreiro, residente no Bairro Piscatório, em Silvalde. Foi assim que o indivíduo foi abordado, por azar dele, na altura em que se fazia acompanhar de mais uma série de coelhos, que não negou serem furtados.

Capturado pelo agente foi, posteriormente, remetido a tribunal. Mas nem só de furtos de coelhos vivem os larápios. De vez em quando lá desaparecem umas motorizadas e uns porta-moedas, na feira, mas isso, infelizmente, já vai sendo rotina.

FERIMENTOS GRAVES — OCTOGENÁRIO ATROPELADO NA AVENIDA

Ferida corto-contusa na perna direita e, entre outros ferimentos de menor importância, hematoma no olho esquerdo e tórax, sofreu o peão Augusto Moreira de Oliveira, de 84 anos, viúvo, reformado, morador em Igreja, Guetim, ao ser atropelado pelo velocípede com motor 1 ESP-76-25, tripulado por Manuel Joaquim da Rocha, de 32 anos, solteiro, corticeiro, morador no n.º 2 da Rua 16.

EMBATE DE LIGEIOS E MOTORIZADA

Danos materiais e ferimentos de relativa gravidade em duas pessoas, foram as consequências de

um acidente de viação entre um ligeiro de mercadorias e uma bicicleta motorizada, ocorrido pelas 16,20 do dia 4, no cruzamento das ruas 20 e 23.

O ligeiro de mercadorias, matrícula CN-89-52, era conduzido por Fernando de Oliveira Pereira, de 24 anos, solteiro, motorista de pro-

fissão, que foi uma das vítimas. O outro foi o pendura da motorizada, matrícula 2-ESP-27-16, guiada por Mário Pereira da Silva, de 18 anos, solteiro, troilha.

«ESQUECEU-SE» DE TIRAR A CARTA

Sem carta de condução foi apenhado pela Polícia local, o comerciante Domingos Marques Martins, de 20 anos solteiro, residente em Meladas, Mozelos. Vai a Tribunal.

ESPINHO JÁ TEM SERVIÇO DE ESTRANGEIROS

Uma subdelegação do Serviço de Estrangeiros está, desde ontem, a funcionar na Rua 18, desta cidade, junto ao Mercado Municipal. A subdelegação agora aberta em Espinho presta os seguintes serviços: entrega e aquisição de boletins de alojamento; vistos e suas pro rogações; autorizações e renovações de residências; aquisição de impressos diversos; e informações sobre documentação e legalização de estrangeiros, etc.

Este serviço destina-se a residentes estrangeiros, firmas com estrangeiros ao serviço, unidades hoteleiras, parques de campismo, entre outros.

Funciona na dependência directa da Delegação Regional de Aveiro e está integrado nos serviços do Ministério da Administração Interna. Estes serviços eram, até aqui, prestados pelo comando da secção local da Polícia de Segurança Pública.

DESAPARECIDA

Está na PSP uma queixa de Maria Emília Ribeiro da Silva, de 65 anos, industrial, moradora na Rua Dr. Nunes da Ponte n.º 5, Valongo.

Trata-se de uma queixa muito original, mas nada, mesmo nada, engraçada: sua filha, Emília Mendes Ribeiro Moreira das Neves, de 27 anos, solteira, doméstica, desaparecera para parte incerta. O que a mãe sabia é que fora, em passeio, até Inglaterra e que, depois do regresso, esteve em Espinho, hospedada na Pensão «Beira Mar», da Rua 21.

Como a partir daí nada sabe do paradeiro da filha, pretende informações a esse respeito.

LAR DA 3.^A IDADE VAI ARRANCAR

HOSPITAL ALUGADO AO ESTADO
E RECHEIO VENDIDO

—QUIS A MISERICÓRDIA

Mil e novecentos contos anuais, em duodécimos, é quanto vai pagar o Estado à Santa Casa da Misericórdia de Espinho, pelo aluguer do Hospital Geral daquela instituição, reunida no domingo de manhã. Ao mesmo tempo, o Estado compra o recheio daquele estabelecimento hospitalar por 6 mil contos. Regulariza-se, assim, a situação decorrente da nacionalização da-



O Hospital vai continuar a ser pertença da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, porquanto ele apenas foi alugado ao Estado.

quela unidade, anteriormente pertença da Santa Casa, como se disse.

O Hospital, no seu todo, fora avaliado em 32 mil contos, mas a assembleia concordou na proposta estatal de aluguer do imóvel, apenas vendendo o recheio.

Refira-se, por outro lado, que todas as obras que o Estado lá faça, e em consequência do acordo de aluguer, revertem a favor da Santa Casa e carecem da sua autorização. O esclarecimento deste ponto do acordo Misericórdia-Governo impõe-se, uma vez que o Hospital necessita de algumas remodelações, que o Estado não deixará, por certo, de fazer.

Nesta muito concorrida reunião, presidida pelo provedor Marçal Duarte, ladeado, entre outros, pelo mais antigo mesário ainda vivo, Ferreira da Costa, foi ainda tomada uma outra importante decisão.

A assembleia deliberou, com efeito, construir um Lar da Terceira Idade, em Pedregais, Anta, obra

orçada em muito perto de 80 mil contos e há muito desejada e, até, pensada.

Para a concretização deste importante empreendimento, a Santa Casa conta com uma comparticipação governamental de 55 mil contos, comparticipação essa pagável até 1983. Todavia, e dado que os restantes 10 a 15 mil contos terão de ser angariados pela instituição, aqui se apela à generosidade dos espinhenses.

Entretanto, a Santa Casa vai já instalar provisoriamente esse lar, em edifício que possui na Rua 14, por doação, faltando apenas que ele seja desocupado pelos ilícitos moradores.

No decorrer da assembleia, foram ainda feitas algumas críticas a certa imprensa local, pelo tratamento propositadamente deturpado que têm feito dos assuntos relativos à Misericórdia, nomeadamente à transferência do Hospital para a alçada do Estado.

O ESTRANHO CASO DO DESAPARECIMENTO DOS JORNAIS

Já não é a primeira vez, nem a segunda...

Os matutinos, tanto do Porto como de Lisboa, chegam a Espinho, pelo caminho de ferro, cerca das 6 horas da manhã. Ao contrário do que seria de esperar, os jornais não ficam guardados na estação até que os vendedores os venham reclamar, restando antes «à balda» na plataforma da CP.

Daí que os que regressam dos «trabalhinhos» ou da boémia, ou aqueles que madrugam mas que acham que os jornais são caros, aproveitam para saber as últimas «de borla». Mas se levassem o seu jornalito, ainda vá que não; o pior é que levam o molho completo...

Depois... bem, o revendedor quando os vai procurar, não só não os encontra como começa a fazer contas à vida: não só não poderá servir os clientes, como terá de pagar todos os jornais encomendados... que nem sequer chegou a ver!

Quanto aos vespertinos, e a julgar igualmente por queixas nesta Redacção, acontece, muitas vezes, que os funcionários da CP se «esquecem» de os largar na estação e, claro, vão parar ao Porto...

É, pois, um caso para fazer agir os serviços da CP e, até, as distribuidoras, no seu próprio interesse. Caso contrário, vai-te ganho que dás perca, mais vale ter os quiosques fechados...

MEC vai ensinar alimentação racional

A escola vai ocupar uma posição muito especial e de grande importância na educação alimentar que deve ganhar particular relevo no nosso país.

Acções concretas de educação alimentar estão já previstas, nomeadamente através do ensino de questões nutricionais e alimentares em disciplinas directamente relacionadas com o estudo do homem e do meio físico e social.

Em todas as restantes áreas do ensino será também focado este relevante tema.

Uma prática alimentar correcta em bufetes e cantinas, o enquadramento do suplemento alimentar numa perspectiva adequada e acções diversas para a comunidade serão ainda lançadas já este ano para modificar uma situação que, genericamente, se pode caracterizar com base neste indicador genérico: entre 40 e 45% das crianças e adolescentes mal nutridas estão atrasados nos seus estudos.

A CAMPANHA

A campanha que os ministérios da Educação e Ciência e do Comércio e Turismo vão lançar tem por objectivos a condenação de acções de informação e formação geral de toda a população; e a intervenção adequada, susceptível de provocar a adesão da população a uma progressiva alteração de hábitos alimentares. Para a consecução destes objectivos, o projecto das escolas do ensino básico representa uma possibilidade de atingir, de uma forma organizada e directa, através dos professores, um número significativo de crianças dos 6 aos 14 anos. É nesta amplitude de idades que, aliás, as crianças são mais susceptíveis às mudanças de atitudes e hábitos alimentares e em que, elas próprias, mais influência exercem em modificações idênticas no ambiente familiar.

ACÇÕES EM 1980

No início deste ano lectivo foram distribuídos, pelas escolas primárias e do magistério primário de todo o país:

- O cartaz «roda de alimentos».
- Um «jogo da caloria» em que as penalidades e prémios são erros e virtudes da alimentação.
- A «cartilha da alimentação» (obra ilustrada em que se desenvolvem conceitos básicos em alimenta-

ção e nutrição).

— Textos base para professores sobre regras para uma alimentação saudável.

Acções de sensibilização (colóquios para alunos mestres das escolas do magistério primário) estão também programadas para o ano lectivo de 1980-81.

ENSINO PREPARATÓRIO

No ensino preparatório são desenvolvidas acções de:

— Sensibilização e formação para técnicos do M.E.C. e para delegados de disciplina de Ciências da Natureza, de acordo com o programa estabelecido com o M.E.C.

— Distribuição de acetatos para projectar com os diversos sectores da roda de alimentos, de forma a facilitar a exploração do tema (a distribuir nos cursos para delegados de disciplina).

— Distribuição de textos base sobre «roda de alimentos» e «saber comer é saber viver» — regras para uma alimentação saudável.

— Distribuição de um jogo organizado como «jogo do loto», que possibilite aos alunos escolher alimentos para elaboração de sequências alimentares diárias de refeições equilibradas (a distribuir durante o próximo ano lectivo).

A SITUAÇÃO ACTUAL

Em Portugal, apesar da vantagem de dispormos de quantidades razoavelmente suficientes de alimentos, come-se mal.

Sabe-se que a alimentação constitui o factor ambiente que mais interfere na duração e qualidade da vida humana.

Existem, entre nós, carências alimentares: o alcoolismo crónico e grave (atinge 5,26% dos adultos); há situações em que simultaneamente se verificam excedentes de energia e carência de princípios nutritivos.

A alimentação é, em Portugal, desequilibrada.

Em consequência, surgem as doenças, como enfarte de miocárdio, acidentes vasculares cerebrais, senilidade precoce, défices circulatórios dos membros inferiores, etc.

A expectativa de vida, enfim, é encurtada por efeito de má nutrição, problema em que o M.E.C. e o M.C.T. estão já empenhados em resolver.

NECROLOGIA

MANUEL FERREIRA MARTINS — Em Fresnes, França, faleceu a 26/9, Manuel Ferreira Martins, emigrante espinhense, casado com Maria Martins Celeste.

CRISPIM PEREIRA GOMES — Com 77 anos de idade, faleceu no dia 4, no lugar do Agueiro, Paramos, o sr. Crispim Pereira Gomes, casado.

ANA JÚLIA DE OLIVEIRA PINTO — Casada e com 78 anos de idade, faleceu, dia 9, na Rua 33 n.º 400, desta cidade, asr.ª D. Ana Júlia de Oliveira Pinto.

ACOMPANHE O SEU FILHO!

Antes do início do ano escolar, ensine-lhe o caminho mais seguro para a escola.

Lembre-se que o acidente rodoviário é a principal causa de morte das crianças até aos 14 anos de idade.



RECORDAR...

HÁ 40 ANOS NO «DEFESA DE ESPINHO»

Os chás dançantes do Casino de Espinho faziam as delícias dos amantes da vida mundana.

Uma «escultural» e formosa bailarina, ainda por cima Miss Madrid, correspondera, num desses espectáculos à fama de que vinha precedida.

Chamava-se Polita Bedrés e era uma artista «dotada de todos os predicados para triunfar na sua difícil arte».

Formosura, um sorriso encantador, arte, «salero» e um rico guarda-roupa, nada parecia faltar à distinta artista para conquistar as plateias «e as multidões».

Era talvez devido às suas «santas» qualidades que Polita prometia continuar, por algum tempo, a dar um «brilho especial» aos serões do Casino, os tais chás-dançantes.

Entretanto, passavam já — a 11 de Outubro — 13 anos sobre a anexação a Espinho das freguesias rurais do nosso concelho, numa altura em que o perigo da mulher bonita continuava a dar que falar, dando mais polémica do que, hoje, a localização do estádio ou da variante à 109. De facto, a «Mademoiselle X» voltava à carga, dirigindo uma «carta aberta» a J. Valente, autor de uma tese sobre o assunto.

«No seu artigo de 6 do corrente, afirmou V. Ex.ª que à incógnita X, do meu pseudónimo se podem atribuir todos os valores». Concorro, sem constrangimento nem afectação, tão certo é que, nessa pequena frase, está implicitamente incluído não só um certo valor, como também um valor diminuto e até um valor... absolutamente nulo...

E a «importante» resposta prosseguia ao jeito da intelectualidade de galinheiro... mas prometia! J. Valente voltaria, por certo, à carga...

...É VIVER

MARÇAL DUARTE FAZ PASSEIOS



O pelouro de Obras do Município local, da responsabilidade do vereador Marçal Duarte, está a proceder à reparação de passeios da nossa cidade.

Não ficaremos, para já, com os nossos 120 quilómetros de passeios óptimos mas, pelo menos, serão «contemplados» os das artérias mais centrais que ainda se encontram péssimos.

A acção é feita de colaboração com os moradores beneficiados que, se assim o entenderem, contribuem com o cimento, encarregando-se uma brigada de operários municipais do trabalho.

CÁLCULO DAS RENDAS SOCIAIS EM MOÇÃO

Conforme oportunamente referimos, a Assembleia Municipal, na sua reunião de 26 de Setembro,

aprovou uma moção sobre as rendas das casas sociais, aliás, uma matéria para a qual o Governo prepara nova legislação. De qualquer modo, aqui transcrevemos o texto integral da moção, agora chegada à nossa mesa de trabalho:

«Foi há dias publicada a lista provisória do concurso para concessão de casas de renda social no complexo habitacional da Ponte de Anta e que provocou uma onda de protestos e frustrações. Além dos que se queixam de injustamente afastados, o que sempre acontece, há também a situação frustrante de famílias que embora contempladas se vêm obrigadas a desistir da residência por o valor da renda que terão de pagar, que de social pouco tem, ser incompatível com os rendimentos auferidos.

— Considerando que as rendas são fixadas em função dos rendimentos do agregado familiar segundo índices fixados em lei.

— Tendo em conta que esses índices se vêm revelando cada vez mais inadequados para a maioria dos trabalhadores portugueses, exigindo-lhes que para viverem numa habitação razoável sacrifiquem outras necessidades mesmo vitais; os representantes da A.P.U. na Assembleia Municipal de Espinho propõem:

— Que aos órgãos do poder central seja transmitido que a Assembleia Municipal de Espinho considera urgentemente necessário que seja revista a legislação sobre fixação de rendas sociais, de modo a que sejam consentâneas com a realidade actual, efectivamente sociais e acessíveis à maioria dos trabalhadores portugueses.

— Que o teor completo desta moção seja enviado ao Presidente da República, ao Presidente da Assembleia da República, ao Primeiro-Ministro, ao Ministro da Habitação e Urbanismo e aos órgãos de Comunicação Social do concelho».

I CENTENÁRIO DA MORTE DE DANIEL COMBONI FUNDADOR DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS

A partir de 10 de Outubro de 1980 e até 10 de Outubro de 1981, os Missionários Combonianos celebram o primeiro centenário da morte do seu fundador, acontecida precisamente a 10 de Outubro de 1881.

Daniel Comboni nasceu em Limone sul Garda (Itália) no dia 15 de Março de 1831. Em 1846 com a idade de quinze anos, lendo a História dos Mártires do Japão, surge nele a vocação missionária um desejo avassalador de consagrar a sua vida aos irmãos mais pobres e abandonados da África Central.

A 31 de Dezembro de 1834 é ordenado sacerdote em Trento (Itália). Três anos depois, a 10 de Setembro de 1857, embarca em Trieste para a que foi a primeira de uma longa série de viagens à África.

A sua primeira experiência missionária africana (1857-1861) leva-o a rever profundamente a estratégia eclesial para a evangelização da África. Em 15 de Setembro de 1864 escreve em Roma o seu «Plano para a Evangelização da África», que apresenta ao Papa Pio IX: ideia força desse plano, sintetizada no slogan «Salvar a África com a África», era a necessidade de formar agentes de pastoral autóctones promovendo os quadros eclesiais africanos.

Reparte a sua vida entre o trabalho missionário na África Central, em Kartum, no actual Sudão, e a

actividade de animação missionária das Igrejas da Europa. Assim, em Janeiro de 1865 viaja pela Europa, com a finalidade de contactar personalidades e organizações para apoiarem o seu plano: Paris, Colónia, Londres, Viena e Moscovo foram alguns dos lugares onde se fez ouvir.

Em Julho de 1865 regressa à Itália e começa a planear a fundação dos Institutos, que concretiza em Junho de 1867. Volta à África, de onde regressa para participar no Concílio Vaticano I, onde apresenta uma petição, assinada por setenta bispos, no sentido de se dar prioridade à evangelização do continente africano e de despertar as Igrejas europeias para essa tarefa «eclesial».

Após o Concílio e a reorganização dos seus Institutos em Verona, regressa à África. A 10 de Abril de 1876 é eleito bispo de Kartum, responsável pelo Vicariato Apostólico da África Central. Volta à África onde morre a 10 de Outubro de 1881.

Superando enormes barreiras, o desinteresse e a descrença dos seus contemporâneos Daniel Comboni é bem o símbolo da esperança e do dinamismo insitos na vocação missionária da Igreja: esperança que o levaria a exclamar, pouco antes de morrer «com apenas cinquenta anos de idade, «eu morro mas a minha obra não morrerá».

Esperança que frutificou e palavras que se revelaram proféticas, nos Institutos Missionários Combonianos, que hoje somam 1775 homens e 2200 mulheres, dedicados exclusivamente ao serviço missionário como sacerdotes, irmãos e irmãs, na África (Sudão, Etiópia, Egipto, Uganda, Moçambique, Zaire, Togo, África do Sul, República Centro Africana, Tanzânia, Zâmbia, Benin, Malavi, Ghana, Quênia e Chade), na Ásia Menor e na América (Equador, México, Perú, Costa Rica, Brasil e Estados Unidos).

Com a celebração do I Centenário de Daniel Comboni os missionários combianos pretendem aprofundar o conhecimento da figura e das ideias-força do fundador, em termos de métodos de evangelização e de animação missionária, de modo a renovarem e intensificarem o seu serviço missionário na Igreja. A Igreja do seu tempo é, com efeito, o pano de fundo em que há que situar Daniel Comboni: nela ele teve a intenção da urgência da evangelização da África, um continente na mira das potências coloniais europeias do século passado; para além dela, ele antecipou-se aos tempos defendendo as teses da indigenização dos quadros eclesiais e da renovação dos métodos missionários.

A Igreja do nosso tempo é também e igualmente o pano de fundo das celebrações do seu I Centenário. Os missionários Combonianos pretendem intensificar a animação missionária das Igrejas onde se encontram a trabalhar, particularmente as da Europa (Portugal, Espanha, França, Alemanha, Áustria, Inglaterra, Suíça, Itália) e da América, de modo a que possam responder mais eficazmente aos desafios da evangelização hoje.

SIGA O EXEMPLO

Faça como os senhores António Pinto Ferreira, Francisco Valente Caralinda e Justino Sousa, que acabam de entrar na nossa família.

Envie-nos 350\$00 em dinheiro, cheque ou vale do correio e receba em sua casa, comodamente, durante um ano, o nosso jornal.

Se é espinhense, tem o dever, e a obrigação, de ler o «Defesa de Espinho». Se não é, leia o nosso jornal e sinta pena de o não ser.

Assinar o «Defesa de Espinho» é dar mais força à nossa razão.

NUNO ALÃO

FREGUESIAS

ANTA: FESTA DOS ROJÕES COMEÇA JÁ NO SÁBADO

É já no sábado que se inicia, em Esmoães, Anta, a tradicional romaria em honra de Nossa Senhora dos Altos Céus e São Mamede, conhecida por «Festa dos Rojões».

As festas, com um interessante programa religioso e profano, prolongam-se até ao dia 26, domingo.

SÁBADO, dia 18 — Às 15 h., entrada de um grupo de «Zés Pereiras», que percorrerá as principais artérias da freguesia; às 21 h., actuação dos conjuntos típicos «Conchas da Costa Verde» (Espinho) e de José Augusto e Fernanda Gonçalves (Porto).

DOMINGO, dia 19 — Às 8 h., entrada das bandas musicais de Vale de Cambra e de Monção; às 11 h., missa solene, com acompanhamento por um grupo coral, seguida de procissão pelo itinerário habitual; às 15,30 h., concerto pelas bandas; às 21 h., noite de folclore com o Grupo de Danças e Cantares da Casa da Gaia (Argoncilhe) e com o Grupo Folclórico das Lavradeiras da Meadela (Viana do Castelo).

SEGUNDA-FEIRA, dia 20 — Às 9 h., entrada da Tuna Musical de Anta; às 11 h., missa, seguida de procissão; às 15 h., tradicional feira das ovelhas; às 21 h., concerto pelas tunas musicais de Anta e de Argoncilhe.

DOMINGO, dia 26 — Às 16 h., início da festa dos tremoços, abrihantada pelo agrupamento «Lop 5», que actuará até às 24 horas.

VISITE ESPINHO A «RAINHA» DA COSTA VERDE

A MEMÓRIA DE ANTÓNIO CAPITÃO NA TOPONIMIA DE ANTA

A artéria onde nasceu e viveu o malogrado sócio fundador n.º 1 do Aeroclube da Costa Verde tem, desde o penúltimo sábado, o seu nome: António Alves da Silva (Capitão).

PETER GABRIEL EM PORTUGAL

Peter Gabriel, o ex-vocalista dos Génesis esteve no nosso país por três dias, tendo actuado em Lisboa e Porto. Chegou no domingo, 5 de Outubro, ao aeroporto da Portela por volta das 16,35 horas, e esteve hospedado no hotel Estoril Sol.

Era já conhecida a qualidade da sua actuação em palco, da qual se dizia ser a melhor do ano, em Portugal, mas todas as expectativas foram excedidas. O espectáculo de 2.ª-feira foi considerado o melhor, em palco, de todos os tempos, em Portugal. Desde os efeitos de luz, aos efeitos de som, passando pela sua atitude em palco, tudo foi espectacular. Isto para não falar no início do espectáculo, que foi excelente e original: ao contrário do que se esperava, que seria acender-se um foco para o palco e Peter Gabriel começar a actuar, o foco dirige-se logo de início para a porta de entrada do pavilhão Dramático de Cascais, local onde se efectuou o concerto, e por aí entrou Peter Gabriel misturado na assistência histórica e nervosa, que eram os cerca de 7 mil presentes na noite de 6 de Outubro.

A iniciativa partiu de um grupo de amigos e vizinhos, entre os quais o presidente da Junta de Anta, Arnaldo José Rodrigues, e foi precedida de uma romagem à campa daquele infeliz aviador, que pereceu devido à queda e incêndio da aeronave que pilotava em 3 de Outubro de 1959, há, portanto, 21 anos.

O espectáculo do dia 7 de Outubro foi também em Cascais, tendo o do dia 8, sido no Pavilhão Infante Sagres, no Porto. Peter Gabriel pertenceu aos Génesis, grupo por ele formado juntamente com quatro colegas — Tony Banks, Phill Collins, Mike Rutherford e Steve Hackett — em 1966.

Tendo já estado em Portugal com todos eles, em 1975, Peter Gabriel sai do grupo logo a seguir por não se querer tornar num «... gordo rico e estrela sem significado...». Passou então a trabalhar a solo. Publicou até agora três álbuns, tendo sido, talvez, o mais significativo o seu último trabalho, intitulado «Peter Gabriel», tal como os outros. Aqui poderemos encontrar temas de grande qualidade como: «Biko», «Intruder», «Games Without Frontiers» e «I Don't Remember».

Na minha opinião, vale a pena ouvir Peter Gabriel no seu último L. P.

Podemos ainda considerar ter tido a actuar em Portugal, talvez, o melhor vocalista de rock da actualidade.

MAIS ASSEMBLEIA AMANHÃ

Os resultados eleitorais merecerão, por certo, extensos comentários dos deputados na Assembleia Municipal que amanhã à noite decorre.

Torna-se, por isso, altamente improvável que se esgote a agenda, de pois pontos: Plano de Actividades para 1980 e discussão do problema do lixo no concelho.

Ambos os pontos constam da ordem de trabalhos de sucessivas A.M.s desde Julho, há, portanto, quatro meses.

Refira-se, entretanto, que, a escassos dois meses e meio do termo do ano, o Plano-80 apenas foi aprovado na generalidade e, em pequena parte, na especialidade.

CINDE FUNCIONAM OS «DESALOJADOS» DO GRÉMIO DO COMÉRCIO

Muitas pessoas nos têm abordado, solicitando a localização de serviços que, até aqui, funcionam no edifício do Grémio do Comércio, que, como se sabe, está a ser demolido para dar lugar ao Apart-hotel «Solverde».

Entendemos, por isso, informar a sua nova localização. A Associação Comercial de Espinho está a funcionar no n.º 563, 1.º andar, da Rua 26, num prédio, a nascente da feira da fruta, agora em acabamento.

Por seu turno, o Fundo de Desemprego transitou para o edifício do Sindicato dos Metalúrgicos, à Rua 22, a nascente da Câmara Municipal.

Já a Liga dos Combatentes está sediada no Bairro Piscatório, casa 152. Entretanto, e na altura em que redigimos esta local, a Casa do Povo ainda não encontrara instalações, pelo que não funcionava.

Refira-se, por último, que nenhuma destas instituições tem ainda telefone nas novas instalações, à excepção da Liga dos Combatentes (número 922489).

FUTEBOL

EM JOGO-TREINO

ESPINHO, O — ACADÉMICO, O ...OU MAIS UM TREINO «MAL» APROVEITADO!

Jogo no Campo Avenida.

Árbitro: Mário Soares (Aveiro).

ESPINHO — Gaspar; Coelho, José Freixo, Amândio (Pinto Ribeiro) e Jacinto; João Carlos, Vítor (Carvalho) e Rodrigo; Moinhos (Vitorino), Reis e Santos (Canavarro).

ACADEMICO — Melo (Mendes); Tomás, Santana, Martinho e Cardoso (Aquiles); Oscar, Camilo (Rosário) e Wilson; Alvaro, Nicolau (Freitas) e Parente.

Agora, como no passado dia 7 de Setembro, espinhenses e «estudantes» repetiram o empate, que haviam conseguido na 3.ª jornada do nacional. Desta vez, e também no Avenida, o Académico de Coimbra mostrou mais uma vez, o quanto sabe jogar, «à defesa», e assim dessa forma, impedir, como impediu de os avançados espinhenses não fazerem o gosto ao pé.

Faltaram os golos, onde o público faltou. Agora no próximo domingo, tudo será diferente, pelo menos assim se espera e se deseja. Que o público compareça, e que os golos não se façam esperar, pois qualquer um que venha, mesmo que solitário, será sempre bem vindo.

— x —

Com a visita do Fiães da Telha, equipa totalmente desconhecida do nosso meio desportivo, prosseguiu o Nacional de Juniores. Os espinhenses, que à partida alimentam poucas esperanças de permanência na 1.ª Divisão, parecem ter indicado com o empate obtido no passado domingo, que as dificuldades irão ser muitas, para vencerem os obstáculos que se lhes irão deparar, e que serão muitos e claros.

O NACIONAL RECOMEÇA DOMINGO

S. C. DE ESPINHO recebe o Vit. Guimarães

Após duas semanas de paragem motivada pela preparação da Seleção Nacional, o Campeonato da I Divisão regressa no próximo domingo, disputando-se a 7.ª jornada, que engloba os seguintes jogos:

- Portimonense-Amora
- Benfica-Académico
- Braga-F. C. Porto
- Varzim-Ac. Viseu
- Boavista-Marítimo
- Espinho-Guimarães
- Setúbal-Sporting

O encontro Penafiel-Belenenses efectua-se sábado, pelas 18 horas, sendo transmitido directamente pela T.V.

RESULTADOS

ZONA B

1.ª Jornada

Cortegaça-Espinho	4-0
Ac. Coimbra-Sanjoanense	1-1
Mortágua-Vilar Formoso	3-1
Estarreja-Vilanovense	0-2
Marialvas-Canas de Senhorim	1-2
Fiães da Telha-Anadia	1-1

2.ª Jornada

Espinho-Fiães da Telha	1-1
Sanjoanense-Cortegaça	2-0
Vilar Formoso-Ac. Coimbra	1-3
Vilanovense-Mortágua	2-1
Canas de Senhorim-Estarreja	0-0
Anadia-Marialvas	5-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Vilanovense	2	2	0	0	4	1	4
Anadia	2	1	1	0	6	1	3
Sanjoanense	2	1	1	0	3	1	3
Ac. Coimbra	2	1	1	0	4	2	3
Canas de Senhorim	2	1	1	0	2	1	3
Cortegaça	2	1	0	1	4	2	3
Mortágua	2	1	0	1	4	3	2
Fiães da Telha	2	0	2	0	2	2	2
Estarreja	2	0	1	1	0	2	1
Espinho	2	0	1	1	1	5	1
Vilar Formoso	2	0	1	1	1	5	0
Marialvas	2	0	0	2	1	7	0

S. C. ESPINHO, 1 FIÃES DA TELHA, 1

Jogo no Campo da Avenida.
Árbitro: Ramiro Santiago (Coimbra).

ESPINHO — Vieira; Castro, Tavares, Betinho e Diamantino; Valente (Albino aos 77 m.), Zé Beto e Abreu; Faustino, Marçal e Ávila, Nenê aos 72m.).

FIÃES DA TELHA — Manuel; Alberto, Tozé, Vítor e Kaiser; Barra, Leonel (Miranda aos 45 m.) e Vera (Saraiva aos 50 m.); Pedro, Menez e Paulo.

Ao intervalo: 1-0.
Marcadores: Marçal (7 m.) e Menez 72 m.).

No próximo domingo, o Espinho recebe a Sanjoanense, que neste momento conta 3 pontos no activo, em virtude da vitória e do empate alcançados, nos jogos assim disputados. Apenas um jogo terrível para os «tigres».

TÔMBOLA DO ESPINHO

— Sorteio final

Terminou, no dia 4, a Tómbola do Sporting de Espinho, com o habitual sorteio final.

20.586 — 1.º prémio — Fiat 127-900;

159.372 — 2.º prémio — Uma mobília de cozinha «Osnofa».

A Lista com a totalidade dos prémios será publicada no Jornal de Notícias, do Porto, edição de 19/10.

VOLEIBOL

SPORTING DE ESPINHO VITORIOSO NA SEGUNDA JORNADA:

— Vitória em masculinos frente ao CDUP
— Triunfo em femininos contra o Gueifães

Prosseguiu no passado fim-de-semana o Campeonato Nacional da I Divisão, que assim à 2.ª jornada tem o Sporting de Espinho como guia isolado da respectiva prova, depois de mais um triunfo conclusivo sobre o C.D.U.P.

Na categoria feminina e também no seu segundo jogo, a turma espinhense ganhou folgadoamente ao Gueifães, o que a leva a ocupar o 4.º lugar de parceria com o Fluvial, numa divisão que conta com 8 concorrentes.

Quanto às provas de juniores, juvenis e iniciados são desconhecidas até

ao momento, notícias referentes ao início das respectivas provas, a não ser que haja para aí algum entendido, que nos queira facultar o calendário dos jogos, como o fez António Octávio seccionista dos seniores do Sporting de Espinho.

RESULTADOS

Esmoriz-Leixões	1-3
Sp. de Espinho-C.D.U.P.	3-0
S. Mamede-Nun'Alvares	(x)
A. Madalena-Nun'Alvares	3-1

(x) Adiado.

HÓQUEI EM PATINS

«Torneio de Abertura» da 1 Divisão

CHUVA DE GOLOS NO OLIVEIRENSE - A. A. ESPINHO INICIADOS PRINCIPIARAM A GOLEAR

SENIORES

Na jornada inaugural do Torneio de Abertura, alguns jogos ficaram por se realizar nomeadamente a partida Paço Rei-Infante Sagres, devido à interferência do mau tempo, e ainda porque o jogo Sanjoanense-Relógios Invicta, ficou adiado para o próximo dia 22.

Quanto ao Oliveirense-Acad. Espinho, os oliveirenses não tiveram quaisquer dificuldades contra a A.A.E., e na altura que a partida foi interrompida os oliveirenses já ganhavam por 8-1.

...Assim aconteceu aos 10 minutos do tempo regulamentar. Devido ao mau tempo, o árbitro da partida não queria dar o jogo por concluído, mas viu-se obrigado a dá-lo por terminado devido à falta de luz.

RESULTADOS

Valongo-F. C. Porto	7-6
Oliveirense-ACAD. ESPINHO	8-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Oliveirense	1	1	—	—	8	1	3
Valongo	1	1	—	—	7	6	3
F. C. Porto	1	—	—	—	1	6	7

CLASSIFICAÇÃO

J. V. D. F. C. P.

Espinho	2	2	0	6	1	6
Leixões	2	1	1	4	4	4
S. Mamede	1	1	0	3	2	3
A. Madalena	1	1	0	3	1	3
C.D.U.P.	2	0	2	2	6	2
Esmoriz	1	0	1	1	3	1
Nun'Alvares	1	0	1	1	3	1
F. C. Porto	0	0	0	0	0	0

I DIVISÃO — FEMININOS

RESULTADOS

Castelo da Maia-C.D.U.P.	2-3
Sp. de Espinho-Gueifães	3-1
Vigorosa-Leixões	0-3
Esmoriz-Fluvial	3-1

CLASSIFICAÇÃO

J. V. D. F. C. P.

Leixões	2	2	0	6	1	6
Esmoriz	2	2	0	6	2	6
C.D.U.P.	2	2	0	6	2	6
Espinho	2	1	1	4	4	4
Fluvial	2	1	1	4	4	4
Vigorosa	2	0	2	0	6	2
Gueifães	2	0	2	2	6	2
Castelo da Maia	2	0	2	3	6	2



PROGNÓSTICO «D.E.»

CONCURSO N.º 10

26/OUTUBRO/1980

- Amora-Penafiel 1
- Académico-Portimonense .. X
- F. C. Porto-Benfica X
- Acad. Viseu-Sp. Braga ... X
- Marítimo-Varzim 1
- Guimarães-Boavista 1
- Sporting-Espinho 1
- Belenenses-Setúbal 1
- Vizela-Salgueiros X
- Nazarenos-Viseu Benfica ... 1
- Marialvas-Cartaxo 1
- Olhanense-IATético 1
- Alcochotense-Montijo 2

ARGENTINA DERROTOU BULGÁRIA (2-0)

A Argentina derrotou a Bulgária por 2-0, em jogo particular de futebol disputado em Buenos Aires.

Ao intervalo, os sul-americanos, campeões mundiais ganhavam por 1-0, tento de Santamaria aos trinta e três minutos.

Ramon Diaz fechou a contagem aos oitenta minutos.

Assistiram cerca de trinta mil pessoas.

NÃO FUME EM RECINTOS DESPORTIVOS FECHADOS

PASSA-SE

Estabelecimento no Centro da Cidade, passa-se por motivo de doença — Falar na Rua 23, n.º 381 — Telefones 920456 - 920469



«EU TAMBÉM QUERO IR»

UMA CENTENA DE PRATICANTES «BAPTIZOU» CARAVANA CICLISTA

...Em boa hora organizada, com o único contratempo que poderia advir: o mau tempo que se fizera sentir nos dias que antecederam o passado fim de semana, que tinha como novidade desportiva, a realização de uma Caravana Ciclista no percurso Espinho-Torreira-Espinho.

A organização, esteve bem ou pelo menos melhor do que se pensaria, pois a efetivação de uma prova passeio do género, era uma novidade na nossa região, e parece-nos que realmente os organizadores a cargo do Clube Desportivo de Espinho, merecem bem a adesão significativa, que teve a Primeira Grandiosa Caravana Ciclista.

Novos, velhos, masculinos na

sua maior parte, pois só compareceram duas simpáticas meninas, deram um colorido diferente à manhã do passado dia 12 do corrente, onde não faltou a RTP para testemunhar o êxito, bem como outros portmanteiros de significativo interesse, como o carro-vassoura, o carro de júri ou organização, e o acompanhamento de um repórter fotográfico.

Entretanto, «D.E.», no próximo número, dará uma mais desenvolvida reportagem deste interessante acontecimento, que teve o patrocínio da Solverde, o apoio dos Bombeiros Voluntários de Espinho, bem como o contributo de diversas firmas comerciais da nossa cidade.

OS NOSSOS VIZINHOS

II DIVISÃO

Lusitano-Avintes	1-1
erosinho-Grijó	1-2

Zona Norte

Riopele-União de Lamas	0-0
Sanjoanense-Gil Vicente	0-0

PONTUAÇÃO

1.º-Bragança	7
6.º-União de Lamas	6
14.º-Sanjoanense	3
16.º-Mirandela	2

III DIVISÃO

Série B	
Tirsense-Vilanovense	2-0
Lamego-Esmoriz	1-1
Feirense-Leça	1-0
Lourosa-Lixa	1-0
Paços de Brandão-Valadares	1-0

PONTUAÇÃO

1.º-Paços de Brandão	9
2.º-Vilanovense	7
6.º-Lourosa	6
8.º-Feirense	6
10.º-Valadares	4
11.º-Esmoriz	4
16.º-Oliveira de Frades	0

DISTRITAIS DE AVEIRO

I DIVISÃO

Fajões-Ovarense	0-1
Arrifanense-Fiães	1-0
Cortegaça-Cesarense	1-1

PONTUAÇÃO

1.º-Ovarense	13
3.º-Arrifanense	12
7.º-Fiães	10
10.º-Cortegaça	10
20.º-Vista Alegre	7

DISTRITAIS DO PORTO

I DIVISÃO

A. Rio Tinto-Candal	1-0
Canidelo-Freamunde	4-1

ANDEBOL DE SETE

- Sp. Espinho, derrota ante o F. C. Porto no Torneio de Preparação, igual a 2.º lugar
- Camadas jovens (juniores e juvenis) entraram em actividade
- «Nacional» da I Divisão (Zona Norte) principia sábado

Chegou ao fim o Torneio de Preparação organizado pela Associação de Andebol do Porto, e no qual o Sporting Clube de Espinho veio a ter um comportamento meritório, ao alcançar o segundo lugar da classificação final, ao derrotar na fase final a Académica de S. Mamede, e perder assim o único jogo com o F. C. do Porto.

Entretanto começaram a disputar-se os Campeonatos Regionais de Juniores e Juvenis, prova à qual os «tigres» se apresentam com as suas equipas. Vitória frente ao Maia em Juniores, e derrota nos Carvalhos, foi o balanço da jornada inaugural, quando ainda as equipas se apresentam em forma física, que não a desejada, mas, com a certeza de que poderão subir e render mais.

Este fim-de-semana será dado o «tiro» de partida, para a jornada número um do Nacional da I Divisão (Zona Norte), e à qual os pupi-

los de Manuel Jorge se apresentam como candidatos ao 2.º lugar, pois que o triunfo vai pertencer indiscutivelmente à equipa portista, uma das melhores turmas nacionais, e sem competidores à altura no norte do país.

RESULTADOS

Seniores	
Ac. S. Mamede-SCE	21-22
F. C. Porto-SCE	41-19

Juniores	
SCE-Maia	20-11

Juvenis	
C. Carvalhos-SCE	9-7

Eis os jogos da 1.ª jornada:
CDUP-Académica
Acad. S. Mamede-F. C. Porto
Maia-Espinho
S. Bernardo-Padroense
Desp. Póvoa-Desp. Portugal
Académico-F. Holanda

FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO EMPRESARIAL DE QUADROS

As pequenas e médias empresas industriais e os quadros técnicos, particularmente os recém-licenciados, passam a dispor de meios que permitem, àqueles que suprimir as suas carências nos domínios tecnológico, de organização e de gestão, e, estes, a possibilidade de completarem a sua formação escolar, melhorando deste modo a sua integração no mercado de emprego.

Os referidos meios são facultados pela institucionalização do programa «Formação e Integração Empresarial de Quadros» (FIEQ), através do despacho normativo n.º 314/80, publicado no Diário da República, 1.ª Série, de 25/9/80.

O despacho é assinado pelos ministros do Trabalho e da Indústria e Energia, Marques de Carvalho e Álvaro Barreto e pelos secretários de Estado do Emprego e da Indústria Transformadora, Luís Mo-

rales e Bayão Horta.

No preâmbulo reconhece-se a necessidade de institucionalizar o FIEQ, criado a título experimental por despacho conjunto, de 17 de Novembro de 1978, dos secretários de Estado do Emprego e da Indústria Transformadora, face aos resultados obtidos que permitem concluir pelo interesse do programa.

A cada pequena e média empresa apoiada pelo FIEQ será atribuído um subsídio mensal de importância igual ao dobro do montante mais elevado do subsídio de desemprego.

Por outro lado o estagiário receberá um subsídio que nunca poderá ser inferior ao dobro do montante mais elevado do subsídio de desemprego, além de um subsídio para efeitos de deslocação, alojamento e alimentação.

CRIAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE BOMBEIROS

O Governo dotou finalmente o Serviço Nacional de Bombeiros com uma estrutura orgânica de modo a proporcionar-lhe os meios de actuação que a relevância dos problemas do sector tanto justificam.

Em 1979, com a Lei 10/79 da Assembleia da República é criada um Conselho Coordenador para apoiar o Governo, tendo como objectivo a estruturação e instalação gradual do Serviço Nacional de Bombeiros.

Verificando-se a importância que assume para o país o apoio ao sector dos bombeiros o Governo decidiu agora dotar o Serviço Nacional de Bombeiros de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira.

Pelo novo diploma são atribuídas específicas do Serviço Nacional de Bombeiros, com sede em Lisboa nomeadamente, promover a instalação gradual de uma escola nacional de bombeiros e assegurar a realização de opções de formação e de aperfeiçoamento profissional, exercer a acção tutelar sobre os corpos de bombeiros e prestar apoio financeiro ou em espécie aos corpos de bombeiros.

O Serviço Nacional de Bombeiros tem ainda como atribuições promover ou colaborar na análise e estudo dos riscos, bem como na elaboração de regulamentos de segurança relacionados com as acti-

vidades exercidas pelos corpos de bombeiros e fomentar o espírito de voluntariado, com vista à participação das populações na prevenção, segurança e combate a incêndios e outras formas de socorro confiadas aos corpos de bombeiros.

O Serviço Nacional de Bombeiros passará a dispor de serviços regionais nas cidades do Porto, Coimbra, Lisboa, Évora e Faro.

PORTAGEM NA AUTO-ESTRADA

São as seguintes as taxas de trânsito no longo da auto-estrada norte entre Carvalhos e Villa da Feira:

Motociclos, 30\$00; veículos automóveis ligeiros de passageiros com dois eixos, separados com distância igual ou inferior a 202 centímetros, 30\$00; veículos automóveis ligeiros de passageiros com 2 eixos, separados por uma distância superior a 202 centímetros, 40\$00; veículos automóveis ligeiros com reboque e veículos automóveis de carga e passageiros com dois ou mais eixos com distância simples, 50\$00; veículos automóveis pesados com dois eixos, 70\$00; veículos automóveis com três ou mais eixos, 80\$00.

NÚMEROS TURÍSTICOS

Das «Estatísticas do Turismo» referentes a 1979, editadas pelos Serviços Centrais do Instituto Nacional de Estatística, respigamos alguns números, que a seguir damos a estampa.

Em 1979, o movimento de hóspedes nos estabelecimento hoteleiros dos distritos situados a norte do Douro foi de 710 514 (107 155 no distrito de Braga, 60 394 no de Bragança, 407 041 no do Porto, 66 227 no de Viana do Castelo e 69 697 no de Vila Real), do qual resultaram 1 738 163 dormidas (428 466 no distrito de Braga, 116 234 no de Bragança, 905 369 no do Porto, 144 274 no de Viana do Castelo e 143 820 no de Vila Real).

Estes números revelam, face aos do ano anterior um crescimento de 8,6 por cento no número de hóspedes e uma diminuição pouco acentuada de 0,1 por cento nas dormidas (653 929 hóspedes e 1 739 544 dormidas em 1978).

Para o aumento do número de hóspedes contribuíram principalmente as variações positivas observadas nos distritos de Viana do Castelo (+14 055, isto é, mais 26,9 por cento do que em 1978) e do Porto (+35 385, ou seja, mais 9,5 por cento do que em 1978).

Os residentes em Portugal contribuíram, para os citados distritos, com 1 353 435 dormidas, o que representa 77,9 por cento do total.

Quanto aos residentes em países estrangeiros, os principais mercados geradores de dormidas no distrito de Braga foram o Reino Unido com 23 763, a Alemanha (RF) com 19 939 e a Holanda com 12 277, o que totaliza 81 969 (68,3 por cento do total); no de Bragança, a França com 2018, a Espanha com 1929 e o Reino Unido com 1258, ou seja 5205 dormidas (63,8 por cento do total); no do Porto, a Espanha com 73 896, a Alemanha (RF) com 30 236, a França com 29 677 e o Reino Unido com 24 495, o que soma 158 304 dormidas (66,0 por cento do total); no de Viana do Castelo, a Espanha com 13 435, o Reino Unido com 10 326 e a Holanda com 8 345, isto é, 32 115 (66,8 por cento do total); e no de Vila Real, a Espanha com 2094 e a França com 1246, o que perfaz 3340 dormidas (49,2 por cento do total).

A publicação em apreço está à disposição do público, para consulta, na biblioteca da delegação do Instituto Nacional de Estatística, no Porto.

ORFEÃO DE ESPINHO EM VISEU

Nos seus tempos áureos, o Orfeão de Espinho deslocou-se a Viseu, numa embaixada que ficou memorável. Foi a 15 de Maio de 1921.

Hoje, quase seis dezenas de anos volvidos, o Orfeão volta a Viseu, numa tentativa de reerguer a amizade entre as duas cidades, da qual esta colectividade é, orgulhosamente, responsável.

Será nos próximos, sábado e domingo e o nosso enviado Paulo Malheiro estará no acontecimento.

Entretanto, divulgamos já o programa da visita: partida de Espinho, junto à Escola Primária da Rua 23 pelas 13,45 horas do dia 18, sábado; pelas 17 horas, chegada a Viseu, ao largo da Feira de S. Mateus, 17,30 horas, recepção pelo presidente da Câmara de Viseu, no salão nobre do Município local; 19,30 horas, visita à sede do Orfeão local; 19,30 horas, jantar de confraternização; 21,30 horas, sarau, no salão da sede do Orfeão de Viseu.

No domingo, depois do pequeno almoço, haverá uma missa na Catedral da cidade, pelas 10 horas; depois do almoço, às 14 horas, visita ao Museu Grão Vasco; 16 horas, regresso a Espinho.

NA ADEGA «CRISTAL» SUA EXCELÊNCIA, O FADO!

Entramos na adega, numa sexta-feira à noite. Apenas porque nos despertara um som bem conhecido, provindo do reservado. Era algo bem português...

Olé, temos fados! — comentamos para os nossos botões.

Não resistimos. Entramos no reservado. Deparamos com uma

boa dúzia de mesas, todas ocupadas, muitas pessoas em pé.

Uma guitarra trina. Uma voz copia fielmente o «Xaile de minha mãe».

É o Serra, vlemos a saber de quem opina, e nós concordamos, que tem raça fadista.

Não resistimos a saber mais pormenores. Informam-nos: há fados todas as sextas-feiras à noite. O proprietário arranja uns amadores bem conhecidos na cidade... O Olímpio Capela, o Justino, O Zé Manel...

Faz mais negócio e as pessoas divertem-se. De facto, entre uma boa caneca de «verdasco» e umas lulas ou fêveras, o fado é boa companhia. E aquele que lá vai como simples espectador, se quiser mostrar os seus dotes fadistas,

tas, não deixará de o poder fazer.

Como nos explicaram alguns assistentes, é uma noite diferente, numa terra com pouca variedade de diversos... especialmente no Inverno, ou às suas portas, altura em que as noites quentes propícias ao passeio na esplanada se foram.

Confidenciam-nos: o fado faz arrepiar. Lembra-nos a Rua do Capelão, a Amália, o Choupal... E, no entanto, estamos apenas nos baixos do Café Cristal, ali a nascente da estação de caminho de ferro.

A propósito: já pensou no que vai fazer amanhã à noite? E se fosse ouvir uns fadinhos, passe a publicidade? Não acha que a rotina do café ou do cinema já ultrapassou os limites do razoável?

«ESCAPELADA DO RESTO»

EM ARCOZELO (GAIA)

O Grupo Folclórico «A Rusga de Arcozelo» vai realizar sábado, no lugar de Mira daquela freguesia gaiense, uma escapelada, denominada «Escapelada do Resto».

Começará pelas 21 horas e será dedicada, em especial, aos associados daquele grupo folclórico.

Trata-se de reviver uma tradição muito antiga do povo de Arcozelo. Durante a escapelada, serão entoadas cantigas tradicionais que se cantavam em volta do monte de espigas. No final, haverá danças, acompanhadas de bom vinho verde, boroa de milho quente e castanhas cozidas.

A iniciativa conta com o patrocínio da Junta de Freguesia de Arcozelo.

ESPECTÁCULOS

CINEMAS

TEATRO S. PEDRO

QUINTA-FEIRA, dia 16 — As 21.30 horas, PICANTE... MAS NÃO MUITO! (18 anos). Um prazenteiro espectáculo cheio de pimenta.

SEXTA-FEIRA, dia 17 — As 21.30 horas, O EXORCISTA (18 anos). Os fenómenos da mente humana e os domínios do sobrenatural (filme que contém cenas eventualmente chocantes).

SÁBADO, dia 18 — As 15.30 e 21.30 horas, ENCONTRO COM O PERIGO (18 anos). O perigo vinha de onde menos se esperava...

DOMINGO, dia 19 — As 15.30 e 21.30 horas, O MAGNÍFICO (14 anos). Um «superagente» secreto envolvido nas malhas de uma terrível conspiração.

TERÇA-FEIRA, dia 21 — As 21.30 horas, O COMBOIO SEM FREIO (13 anos). Se o comboio não parar, 200 pessoas morrerão. Luta de morte entre homens e máquina.

VARIEDADES

CASINO DE ESPINHO

DIARIAMENTE — Jantares-concertos e baile pelos conjuntos Carlos Machado e Sygma Banda. Variedades com o ballet inglês «William Show» e com os acrobatas italianos «Marie & Partner».

TELEVISÃO

PRIMEIRO CANAL

QUINTA-FEIRA, dia 10 — 13.20, Ciclo Preparatório TV; 18.37 — Histórias contadas; 19.00 — País, País; 19.30 — O Povo e a Música; 20.00 — Telejornal; 20.30 — «Dona Xepa»; 21.10 — «O Conde de Monte Cristo»; 22.00 — Debate.

SEXTA-FEIRA, dia 17 — 13.20 — Ciclo Preparatório TV; 18.37 — Corpo Musical; 19.00 — País, País; 19.30 — Espectáculo-teatro; 20.00 — Telejornal; 20.30 — «Dona Xepa»; 21.10 — Vida na Terra; 22.00 — Roteiro Cultural; 22.30 «Cribb».

SÁBADO, dia 18 — 13.02 — Culinária; 13.30 — Novos Horizontes; 14.05 — Imagens de solidariedade; 14.30 — «Orzoweis»; 15.00 — Programa juvenil; 16.30 — Animação; 17.00 — Zoom; 18.00 — Programa desportivo; 20.00 — Telejornal; 20.30 — «Dona Xepa»; 21.10 — «Eu show nico»; 22.10 — Longa Metragem.

DOMINGO, dia 19 — 11.00 — Programa Infantil; 12.30 — Missa; 13.30 — Homem prevenido; 14.05 — TV Rural; 15.30 — Longa Metragem; 17.30 — Magazine 7; 18.00 — Património, o que é?; 19.00 — Grande Encontro; 20.00 «Oh boy»; 20.30 — Telejornal; 21 — Os Marretas; 21.30 — Henry Fonda.

SEGUNDO CANAL

QUINTA-FEIRA, dia 16 — 20.32 — Espaço Rock; 21.30 — Informação 2; 22.00 — «D. João VI».

SEXTA-FEIRA, dia 17 — 20.32 — «Huck Finn»; 21.00 — Animação 2; 21.30 — Informação 2; 22.00 — Debate sobre o Teatro Português.

SÁBADO, dia 18 — 20.02 — «A Maldição de Dain»; 21.00 — A par e passo; 22.00 — Escrito na América.

DOMINGO, dia 19 — 20.02 — Projecto OVNI; 21.00 — «Shori Noge»; 22.00 — «Ao vivo».

GRANDE CASINO DE ESPINHO

TELEF. 920238

TODAS AS NOITES

NA BOITE (M/18 ANOS)

JANTARES - CONCERTOS E BAILES PELOS CONJUNTOS

Carlos Machado * Sigma Band

VARIEDADES

2.ª Quinzena de Outubro

WILLIAM SHOW — Ballet Inglês

MARIE & PARTNER — Acrobatas Italianos

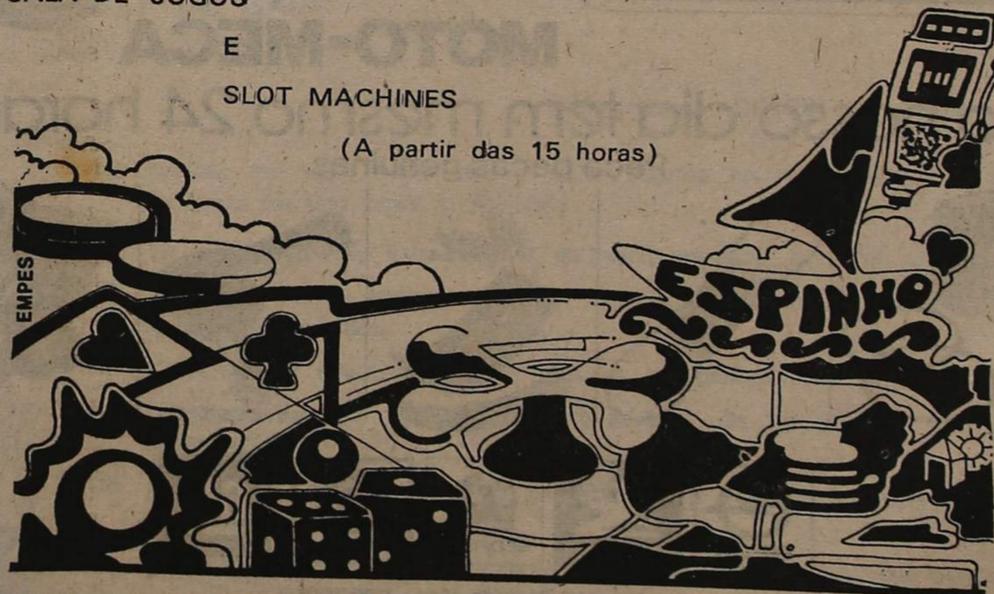
PRESTÍGIO DE ESPINHO, ORGULHO DO NORTE, INVEJA DA EUROPA
A nova Boite do Casino é MESMO uma maravilha
O GOSTO COM PERSONALIDADE PARA PERSONALIDADES COM GOSTO

SALA DE JOGOS

E

SLOT MACHINES

(A partir das 15 horas)



REFRIGERANTES GRUTA DA LOMBA

AO SOL E A SOMBRA

BEBA REFRIGERANTES GRUTA DA LOMBA

Agora com novos refrigerantes de MORANGO e PÊSSEGO
GUETIM — ESPINHO TELEF. 920588

MANUEL PEREIRA FONTES & C.A., L.DA

— FABRICA DE TAPEÇARIAS

Importação

Exportação

Tapetes e Carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE»

Telex 22255 — Fontes - P

Telefs.: 921316/7/8

SILVALDE — ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES • CARPETES • ALCATIFAS

Telefone 72005

CORTEGAÇA

VENDE-SE

TERRENO

Sito no Lugar de Brito — Granja — S. FELIX DA MARINHA, com cerca de 750 m², perto da Escola e da Estrada Espinho-Porto. Facilidades para construção. Preço em conta.

Falar para JOÃO FARIA DOS SANTOS — Lugar de Brito — S. FELIX DA MARINHA.

VENDE-SE

FIAT 124 impecável. Falar ou tratar oficina 2001 — Rua 43 — Espinho (Junto ao Bairro do Violas).

Leia o «DE»

MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

— DE —

VITORINO LOPES DA CRUZ
Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, n.º 561



«PNENS CAR» Telef. 923266

CENTRO DE VENDA DE PNEUS NACIONAIS E ESTRANGEIROS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

- ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
- EQUILIBRIO DE RODAS
- VULCANIZAÇÃO DE CÂMARAS

Rua 18, n.º 1010 (Rua da Igreja) Espinho

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Pelo primeiro Juízo do Tribunal Judicial da comarca de Espinho, na execução Sumária para pagamento da Quantia Certa, pendente na primeira secção deste Juízo com o n.º 111/78, que António Ventura Ribeiro de Matos, casado, industrial, com domicílio na Cetap — Centro Técnico de Aplicação de Plásticos com sede em Sales — Silvalde — Espinho move contra a executada C.E.E. — Gabinete de Estudos Estéticos, Lda., sociedade comercial, que teve a sua sede na Rua Padre António Vieira n.º 8 - B — Venda Nova — Amadora, correm éditos de trinta dias citando a mesma executada, para no prazo de cinco dias, findo aquele

dos éditos que se contam a partir da segunda publicação deste anúncio, deduzir oposição, pagar ao exequente a quantia de 5 100\$00 e juros respectivos, ou nomear bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido ao exequente o direito de nomeação de bens à penhora. Como tudo melhor consta do duplicado da petição inicial, que se encontra na Secretaria deste Tribunal, à ordem da citando.

Espinho, 2 de Outubro de 1980.

O Juiz de Direito,
Joaquim Costa de Moraes

O Escriurário,
Lauro dos Santos Martins

MOTO-MECA

entrega imediata de peças e acessórios

Somos a MOTO-MECA, Concessionários de acessórios e peças genuínas Bedford, Opel, Vauxhall e Ac-Delco, todas com a garantia da General Motors — que significa qualidade e controlo. Temos agora, para todos os nossos clientes, um serviço efficientíssimo de fornecimento de peças e acessórios. Temos o stock mais completo do mercado, organizado e programado por computador, que garante uma existência permanente de peças. Damos sempre resposta

rápida ao seu pedido — e até pelo telefone fora das horas de expediente, pois o nosso serviço funciona 24 horas por dia. Basta marcar 38 45 45. O seu pedido ficará gravado e será prontamente atendido no dia seguinte. Mas não ficamos por aqui. Visite-nos, temos um parque de estacionamento à sua disposição. Não esqueça: é só telefonar para 38 45 45



SERVIÇO NOCTURNO DA
MOTO-MECA
38 45 45

MOTO-MECA

o nosso dia tem mesmo 24 horas

Peça peças genuínas



Rua Manuel P. Azevedo, 574 — 4100 PORTO
Rua Gonçalo Cristovão, 67/89 — 4000 PORTO

ANA VIEIRA PINTO

AGRADECIMENTO

Seu marido, Carlos Vieira Pinto Júnior, seus filhos, netos e demais familiares deveras sensibilizados, agradecem todas as provas de carinho e amizade de todas as pessoas que participaram no funeral, bem como na Missa de 7.º dia da sua saudosa extinta.



ANTÓNIO DE SOUSA COUTO (ROLA)

AGRADECIMENTO

Suas filhas, nora, genros, netos, irmãos e cunhados, vêm por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao seu funeral, bem como às missas de 7.º dia que se realizam no próximo dia 20 (segunda-feira) às 9 horas na Capela de Nossa Senhora da Conceição, em Grijó, e às 19 horas na igreja matriz de Espinho.



DEPOIS DAS ELEIÇÕES, COMO SE APRESENTAM AO PÚBLICO

POR ARAÚJO DE CASTRO

Alvaro Cunhal sofre de esquizofrenia. De fontes muito ligadas ao Comité Central da Agência em Portugal do Partido Soviético chegamos a notícia de que brevemente irá ser internado em um hospital psiquiátrico de Moscovo a fim de ser submetido a tratamento intensivo que lhe será ministrado por médicos russos especializados nas técnicas de Pavlov e de Betcherev. Os que diziam que eu exagerava terão agora a prova comprovada de que não me deixava enredar em teias mais ou menos abstractas, mas pelo contrário, partia da observação exacta dos factos. Afirmo e reafirmo que o marxismo-leninismo ensandece as pessoas, começando por criar nelas uma espécie de paranóia que provoca uma parálise das faculdades intelectuais, e acaba por desencadear uma esquizofrenia aguda. Então, o doente perde todo o contacto com a realidade e cria ele próprio um mundo imaginário prenhe de obsessões, de preocupações constantes, de ideias fixas, de obcecações, de perseguições diabólicas, importunando tudo e todos.

Aqui se deve procurar a origem da clamorosa queda do seu partido, no último acto eleitoral. Se as mesmas fontes não me enganam, está a delinear-se no seio do Comité Central uma crítica feroz à actuação do secretário-geral, em que estão a trabalhar o Octávio Pato, o dr. Abóim Inglês, formado em marxismo-leninismo em uma das universidades de Moscovo, o dr. Carlos Brito que não perdoa as «figuras de urso» que Álvaro Cunhal o tem obrigado a fazer na Assembleia da República e, sobretudo, ultimamente, na TV. Fala-se também no dr. Carvalhas, inconformado com a estratégia do patrão, à qual atribui o colapso sofrido em Viseu, afirmando mesmo ter sido vítima de um «maquiavelismo satânico» em que o partido é fértil, para o «queimar». Não se compreende a situação do dr. Vital Moreira, mal visto pelos velhos comunistas de raiz operária que o acusam de «repelente burguesia intelectual» e de «não estar preparado para lutar em todas as frentes», tais os obstáculos que o têm impedido de entrar para o Comité Central. Depois das próximas eleições presidenciais em que o partido val usar uma nova (?) estratégia no seu total apoio ao general Eanes, muita coisa virá à flor da água.

Mário Soares, como é natural, anda preocupado. As suas preocupações não vêem propriamente do PS não ter conseguido os tais quarenta e quatro por cento nas últimas eleições, mas de ter de justificar a sua teimosia na formação da FRS. É sabido que os marxistas socialistas não lhe perdoam o facto de ter admitido na Frente a ASDI. Este facto ridicularizou o partido. Há mesmo quem chame aos deputados da ASDI os «chulos do PS». Com efeito, era evidente que o Sousa Franco e os seus «munchos» ansiavam pela pingadeira mensal da Assembleia da República que, concordemos, faz muito jeito. Como não tinham eleitores que os empurrassem para a gamela, convenceram o Mário Soares de que

com eles o PS chegaria aos tais quarenta e quatro por cento. Ora ficou demonstrado que com eles o PS se perdeu e eles é que tudo ganharam. Uma enorme vigarice política, aumentada ainda com o Lopes Cardoso que se acorrenou à estúpida ingenuidade marxista-leninista soaresca.

Eu acredito que nas fileiras do P. S. militam homens honestos, sérios, inteligentes, patriotas, portugueses. Estes homens têm obrigação de varrer o PS dos liames marxistas, dos traidores, de tudo aquilo que representa crime, latrocínio, contrabando, chulice, traição, corja, socialismo capitalista, aldrabice, impostura, tráfuhice, corrupção, têm obrigação de dar à democracia portuguesa o partido socialista que ela merece e de que carece, um partido socialista de ideias nacionais e não de ideias nacionalizadas, um partido socialista nacional e não intencionalista, e que, na realidade, ser uma alternativa para o Governo desta Nação. Não é com a chulice asdista; não é com a canalha neodsista; não é com o mortismo primaríssimo soaresco; não é com a ambição torpe e degradante do balofo Manuel Alegre, poetaastro das dúzias; não é com fadistas da classe de um Almeida Santos; não é com socialistas hipercapitalistas a abarrotarem de prédios e dinheiro, como um Mário Soares; não é com palhaços tipo Salgado Zenha que, enquanto socialista dos quatro costados, enriqueceu não pela via socialista, mas pela via genital, reprodutora; não é com gente desta, onde se acoitaram todos os traidores que venderam e deceparam a Pátria Portuguesa, que o P. S. consegue ser um partido nacional, onde os seus aderentes se sintam honrados e pelo qual possam lutar e realizar os seus ideais de liberdade e de justiça social. Vejam e analisem bem como se comportam tais indivíduos, perante o público. Se tivessem em resquício de vergonha, dir-se-ia que estão envergonhados. Portugal e a sua democracia precisam de um partido socialista autêntico; de um partido socialista onde a honra e a dignidade estejam presentes; onde a inteligência vingue; onde os seus militantes possam exercer a sua actividade partidária, sem quaisquer escrúpulos de consciência, certos de que estão a servir Portugal, sacrificando-se por ideais nobres, os ideais dos homens nobres. O motivo por que o Partido Comunista vai arregar-se aos votos socialistas, na próxima campanha eleitoral para a Presidência da República, é fácil de descobrir. É que os próceres do partido querem esconder do Povo Português a imagem real do que é este partido entre nós. Recordem-se qual a percentagem de votos obtida pelo seu candidato Octávio Pato, nas primeiras eleições para a Presidência da República. Sete e meio por cento, muito aquém da percentagem obtida por um Otelo, péssimo comediante, político sem qualquer estofa, homem de letras gordas. É isto que o P. C. quer evitar à custa do P. S.

Não vêem isto?

PRESIDENCIAIS

ESTOURARÃO MUITOS FOGUETES ...ALGUNS DE ARTIFÍCIO

Com as «legislativas» na mala, a AD lançou-se de imediato à conquista de Belém, na pessoa do seu candidato, general Soares Carneiro.

A acreditar na local de um jornal de Aveiro que, apoiando-se em fontes que considera bem colocadas, dava como altamente provável a desistência de Eanes na corrida

eleitoral (PC) —; hipoteticamente, até à vitória, não fora a poderosa máquina AD, agora inteiramente ao dispor de Soares Carneiro. Não fora, ainda, o despertar do eleito AD (pela tal máquina) para a contradição em que caíam votando Eanes.

tar FRS — ou votar numa força derrotada».

E, numa vitória de Eanes, a guerrilha institucional acentuar-se-ia inevitavelmente, em prejuízo da paz social e do progresso do país, ambos desejados, através do voto, pelo eleitorado.



Popularidade de Eanes: real ou artificial?

a Belém devido aos resultados de 5 de Outubro, a tarefa da coligação liderada por Sá Carneiro estava deveras facilitada nesta importante e decisiva batalha política.

Mas o certo é que, após a publicação da local do nosso colega, e até ao fecho desta edição, nenhum indício confirmativo de tal hipótese saiu para fora dos portões do Palácio de Belém. Nmo nos parece, aliás, que tal venha a acontecer.

Ao contrário, crê-se, em meios próximos do actual presidente, que ele vai beneficiar, no acto eleitoral de Dezembro, de grande popularidade e, por isso, irá até ao fim. Até à segunda volta, concerteza — com o voto maciço de toda a esquerda (Eanes não rejeitou o

Esta foi, aliás, a tábua a que, inteligentemente se agarrou Soares Carneiro, na sua conferência de Imprensa: «Se, como constou da propaganda socialista, «votar FRS» significa «votar Eanes», também se poderá dizer que, nas nas eleições presidenciais, votar Eanes, será vo-

Mas as «presidenciais» são apenas em Dezembro. Daí que, aproveitando anteriores afirmações de Soares Carneiro, consideremos que ainda vão estourar muitos foguetes. E muitos serão, concerteza, de artifício...



PORTE PAGO
Bilhete de Espinho
de Espinho
ESPINHO